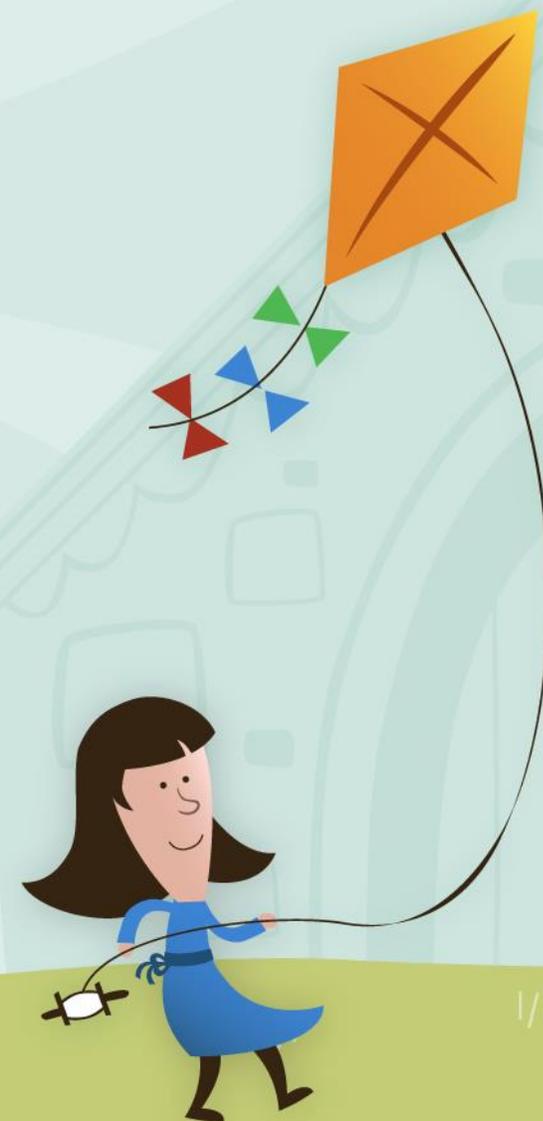


# Diagnóstico da realidade das crianças e adolescentes

ARARAQUARA – SP

OFICINA DE MOBILIZAÇÃO INICIAL

22/11/18



Realização::



Prefeitura Municipal  
de **Araraquara**



Apoio::



## INTRODUÇÃO

No dia **22/11/18** foi realizado o primeiro encontro do Diagnóstico da realidade das crianças e dos adolescentes de Araraquara, denominado **OFICINA DE MOBILIZAÇÃO INICIAL**.

Este trabalho será desenvolvida ao longo dos próximos meses pela equipe de consultoria da ORION, com a coordenação do COMCRIAR – Conselho da Criança e do Adolescente de Araraquara, e contou com o apoio financeiro do ICPFL.

O projeto de Diagnóstico foi idealizado em 2016 pelo COMCRIAR. Atualmente o grupo condutor do Diagnóstico designado pelo Conselho é a Comissão de Diagnóstico.

A atividade foi realizada na sede do COMCRIAR, e estiveram presentes neste encontro membros da Comissão, conselheiros de direitos, conselheiros tutelares e convidados. O registro da atividade encontra-se sistematizado a seguir.



Para saber mais acesse:  
[araraquara.municpiovivo.com.br](http://araraquara.municpiovivo.com.br)

## Participaram ativamente deste encontro 12 profissionais integrantes do COMCRIAR, do Conselho Tutelar e de órgãos governamentais e não-governamentais.

Participantes da Oficina de Alinhamento e Mobilização inicial:

Alexandre Machado (presidente do COMCRIAR)

Adriana Rodrigues (Secretaria de Saúde)

Alan Dantas (Conselho Tutelar)

Aline Mota (Bebê a Bordo)

Celina Garrido (Prefeitura Municipal)

Gislaine Franchi (Lar da Criança Renascer)

Jorge Lorenzetti (Lar Escola Redenção)

Márcio Severino (Conselho Tutelar II)

Mônica Favoreto (SMADS)

Roberto Tadeu (Conselho Tutelar)

Vera Sotratti (Casa da Criança e

Walkiria Maria do Amaral (AAEE).





Um mapeamento do grupo identificou, dentre os presentes, integrantes do COMCRIAR, do Conselho Tutelar e de órgãos governamentais e não governamentais, sendo que:

- **50%** dos atuam na área da Assistência Social;
- **64%** atuam nas OSCs de Araraquara.

Representaram a empresa ORION os consultores: Antonio Luiz de Paula e Silva e Lícia Fígaro.

#### OBJETIVOS DA OFICINA INICIAL:

Dentre os objetivos da Oficina, podemos citar:

- Esclarecer dúvidas a respeito do processo de Diagnóstico com a Orion;
- Elaborar as perguntas orientadoras;
- Desenhar o processo de coleta de informações e a metodologia de coleta.
- Definir papéis e pactuar o cronograma de trabalho.



# VISÃO DO PROCESSO E ALINHAMENTO INICIAL

Os resultados do diagnóstico precisam ser efetivos e gerar impacto positivo no funcionamento do Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes. Para tanto, é de fundamental importância a **colaboração ativa dos profissionais da rede, o apoio dos gestores e dirigentes e a participação da comunidade.**

Acredita-se que a rede já possui uma compreensão das principais violações de direitos, extraída do dia a dia dos atendimentos, do contato direto com as crianças, adolescentes e suas famílias. O encontro de diferentes grupos e o compartilhamento dos saberes trará uma compreensão ampliada da realidade, bem como das alternativas para o enfrentamento de dificuldades.

O diagnóstico será desenvolvido de “dentro para fora”, pautando-se no Guia Conhecer para Transformar, uma metodologia já replicada em muitos municípios, elaborada pela Prattein Consultoria e sistematizada pela Fundação Telefônica com o apoio do Movimento Juntos pelo ECA, publicado em 2011.

Para viabilizar o trabalho, serão utilizados diversos recursos tecnológicos para agrupar, organizar e apresentar as informações em diferentes painéis, com mais de mil indicadores públicos e locais disponibilizados publicamente no portal Município Vivo, produto da ORION.

Ao lado, esquema integrando as diferentes etapas do processo de Diagnóstico:



## Os participantes elaboraram, de modo participativo, as perguntas orientadoras do processo.

As atividades transcorreram de acordo com os pressupostos da metodologia participativa. A princípio, o grupo foi convidado a refletir e registrar, individualmente, sobre quais perguntas querem ver respondidas pelo diagnóstico.

A partir daí, as perguntas registradas foram organizadas em um painel, de acordo com a aproximação do tema/ área pertinente, e organizadas em seis diferentes colunas. Em seguida, agrupados em duplas, refletiu-se sobre o vértice ou “espinha dorsal” de cada

agrupamento, e após foram estabelecidos “títulos pergunta” para cada coluna.

Essas colunas passaram a compor o quadro de perguntas prioritárias a serem respondidas pelo diagnóstico, de acordo com o quadro ao lado:

### PERGUNTAS ORIENTADORAS:

1. Quais são as maiores violações de direitos encontradas em nosso município?
2. Quais os motivos de crianças e adolescentes estarem fora das escolas?
3. Qual o perfil populacional de crianças e adolescentes nos territórios de Araraquara?
4. Quais as deficiências dos equipamentos existentes para o atendimento da demanda no município?
5. Como está sendo trabalhada a sexualidade na adolescência?
6. Como estão sendo atendidas as crianças e adolescentes em nosso município?

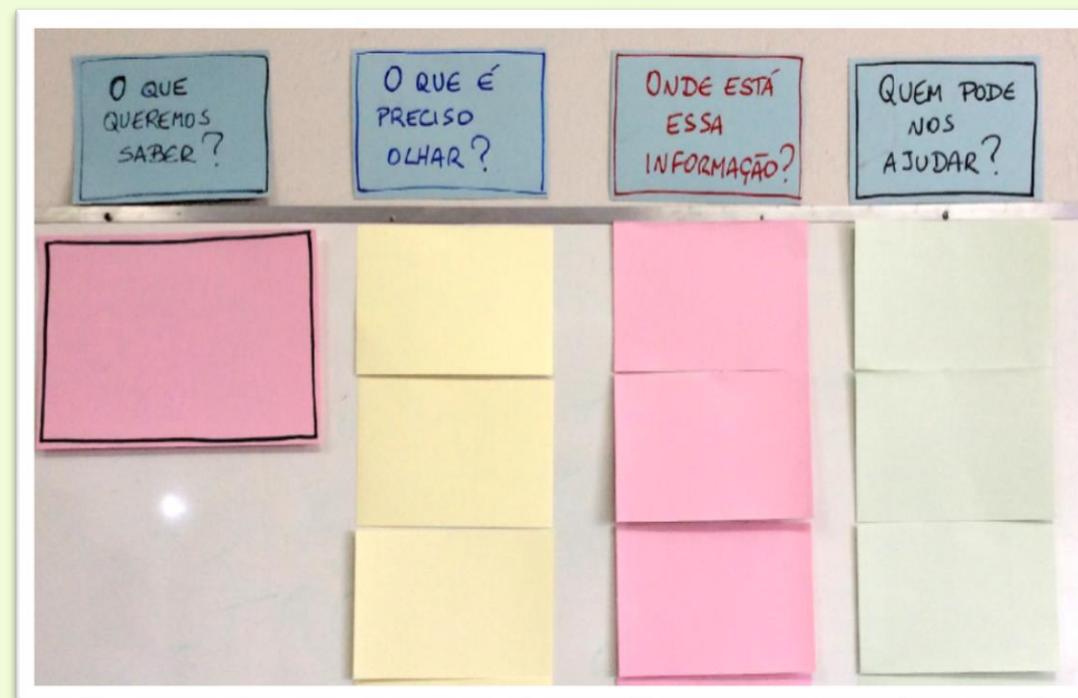


## O grupo reafirma a necessidade de compreender melhor a realidade dos serviços e do público atendido para o planejamento eficaz de políticas públicas.

Posteriormente, em grupos menores, os participantes foram convidados a detalhar a Matriz de Coleta, especificando respostas para algumas perguntas investigativas conforme a imagem ao lado.

Assim foram definidos os **indicadores iniciais do diagnóstico, as fontes de coleta e os responsáveis pelo fornecimento das informações**, bem como as recomendações necessárias.

A Matriz de coleta servirá de referência para a etapa posterior do diagnóstico, em que os dados serão coletados e organizados de modo a permitir uma análise qualificada das informações.



A matriz de coleta encontra-se disponível em:  
[araraquara.municpiovivo.com.br](http://araraquara.municpiovivo.com.br)





### PLANEJAMENTO DA COLETA:

- Definiu-se como parâmetro de coleta o recorte temporal de janeiro/2017 até a presente data;
- Os lugares prioritários para a obtenção das informações da esfera municipal serão as Gerências;
- O principal canal de comunicação da Comissão será o WhatsApp, para questões de rotina e o e-mail, para as formais;
- Definiu-se um responsável para cada setor das políticas municipais, conforme a distribuição a seguir:



### Referências por setor:

Saúde  
 Orgs. Sociais  
 CTs, Delegacias e Judiciário  
 Ass. Social  
 CRM e Educação  
 F. CASA  
 Planej. e Participação Popular  
 Cultura, Lazer e Esporte

Adriana  
 Walkiria  
 Alan  
 Mônica  
 Aline  
 Alexandre  
 Celina  
 Carol





Em plenária, as respostas foram analisadas e o grupo refletiu sobre os cuidados necessários para a efetivação do Diagnóstico. Atentou-se para a necessidade do estabelecimento dos próximos passos prioritários: **divulgação formal do processo**, contatos com as gerências de informação nas secretarias municipais e envio de ofícios à rede; **mobilizar os representantes da esfera governamental e da sociedade civil organizada**; e **estabelecer espaço nas agendas para que haja tempo de dedicação** ao presente trabalho. Ao lado, cronograma do processo pactuado em consenso:

### CRONOGRAMA DO DIAGNÓSTICO

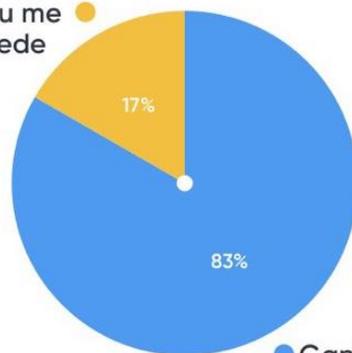
Oficina de Mobilização Inicial	22/11/18
Apoio à coleta	03/12/19 a 08/02/19
Oficina do Quadro Orientador	14/02/19
Oficina Técnicos	28/02/19
Oficina Dirigentes	21/03/19
Oficinas Comunidades	11/04/19
Oficina Planejamento	16 e 17/05/19
Evento de Divulgação	a definir.

“A gente só troca o que tem pelo que ainda não se tem. Isso se chama **aprendizagem**.” Tião Rocha

# O diagnóstico fortalece as conexões da rede e promove maior troca de informações.

O que você achou da Oficina?

Foi bom para eu me reconectar à Rede



Ganhei informações e perspectivas novas



Obrigado(a)!!

Se você quiser falar com a ORION:

[www.oriongestao.com.br](http://www.oriongestao.com.br)

+55 (18) 3643 1281

[licia.figaro@oriongestao.com.br](mailto:licia.figaro@oriongestao.com.br)

Orion

